

PALAVRA DO CHICO DO SINDICATO

VAMOS JUNTOS CONQUISTAR!

Não tem sido fácil pra ninguém estes anos consecutivos de crise política, social e econômica no País e os dois anos de crise sanitária causada pela pandemia da covid.

Principalmente para a classe trabalhadora que continua enfrentando os desafios do dia a dia, com todos os riscos à saúde, sem parar de produzir para o crescimento industrial e, no nosso caso, para o setor metalúrgico.

Os trabalhadores merecem portanto reconhecimento, segurança no emprego, mais benefícios e melhores condições de salário e trabalho, sempre!

O nosso Sindicato, ciente de sua importância para a organização e mobilização

da categoria, continua firme nas ações para defender os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras.

Neste sentido, contamos com o apoio de todos também, com a sindicalização de mais companheiros e companheiras, para fortalecermos as lutas sindicais, as negociações com os patrões e garantirmos mais e melhores conquistas.

FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES, o Chico

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Mococa e região e vice-presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo



CONQUISTAS E MOBILIZAÇÕES

São inúmeras as ações do nosso Sindicato, inclusive greve ou estado de greve, para garantir PLR, avanços em outros benefícios, os empregos e os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras de nossa categoria. Confira algumas mobilizações:



Cairu



Mocdrol



Riotraf



Germek



Inca

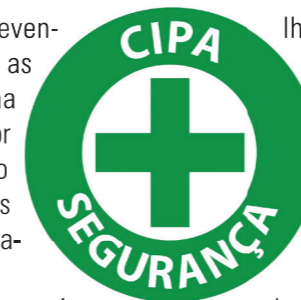


Copromem

CIPA é fundamental

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes segue as regras descritas pela norma NR5 e deve ser constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos trabalhadores e trabalhadoras, de forma paritária.

A finalidade da CIPA é prevenir acidentes e doenças do trabalho, me-



lhorar os ambientes de trabalho, detectar riscos e propor soluções para eliminá-los ou reduzi-los, entre outras ações.

Entre em contato com a diretoria do Sindicato para saber mais sobre este tema crucial para a preservação da vida e a promoção da saúde e da segurança da classe trabalhadora.

FIQUE SÓCIO(A) DO SINDICATO!

ATUAÇÃO DO SINDICATO EVITA AUMENTAR CONTÁGIO NAS METALÚRGICAS



Desde o início da pandemia da covid, que infelizmente no Brasil já causou quase meio milhão de mortes, o nosso Sindicato tem exigido das empresas e fábricas do setor a adoção permanente de medidas de proteção nos locais de trabalho contra a disseminação do vírus.

Nesta importante missão sindical e humanitária, a Vigilância Sanitária fiscaliza e notifica as que estiverem descumprindo normas e orientações.

Os diretores do Sindicato têm também um papel relevante. Vão constantemente às fábricas, verificam as condições de trabalho e exigem álcool gel, medição de temperatura, uso de máscara e distanciamento seguro entre os trabalhadores.

Estas ações ajudaram muito na prevenção e estão servindo de exemplo para outras categorias profissionais. Preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores e trabalhadoras e garantir qualidade de vida para a família metalúrgica sempre foram e continuam sendo nossas prioridades.

Horas Extraordinárias

AS HORAS EXTRAORDINÁRIAS, QUANDO PRESTADAS DE SEGUNDA A SÁBADO, SERÃO REMUNERADAS NA FORMA DA TABELA ABAIXO:



ATÉ 25 HORAS MENSAIS
50% (cinquenta por cento) de acréscimo em relação à hora normal.

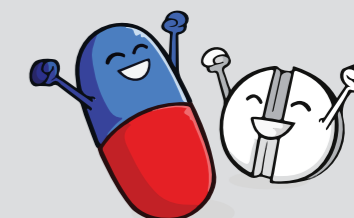
AS HORAS EXTRAS EXCEDENTES DE 25 ATÉ 40 HORAS MENSAIS
60% (sessenta por cento) de acréscimo em relação à hora normal.

AS HORAS EXTRAS EXCEDENTES DE 40 ATÉ 60 HORAS MENSAIS
100% (cem por cento) de acréscimo em relação à hora normal.

»»» As horas extraordinárias, quando prestadas aos domingos, feriados e dias pontes já compensados, serão remuneradas com 100% (cem por cento) de acréscimo em relação à hora normal até o limite de 8 (oito) horas diárias, sendo as excedentes pagas com o acréscimo de 150% (cento e cinquenta por cento), também em relação à hora normal.

»»» Excetua-se da remuneração estipulada neste item as horas extraordinárias trabalhadas nos sábados já compensados sob regime de compensação semanal habitual, que serão remuneradas conforme tabela ao lado.

CONVÊNIO



SINDICATO OFERECE CONVÊNIO FARMÁCIA COM A DROGAL

O Sindicato tem Convênio Farmácia com a Drogal (centro), para seus associados sindicalizados, através de cartão magnético.

O valor da compra de medicamentos é descontado no holerite salarial dos empregados somente no final do mês, facilitando a compra de medicamento em qualquer dia do mês.

É SÓ IR AO SINDICATO, NA SECRETARIA, E PEDIR O CARTÃO. É MAIS UM BENEFÍCIO OFERECIDO AOS ASSOCIADOS.

DIT, um apoio a mais!



O Sindicato também oferece aos seus trabalhadores associados a DIT (Diária por Incapacidade de Trabalho), quando do afastamento pelo INSS, por Acidente do Trabalho ou Acidente normal (em casa, durante o final de semana, na rua), chegando até R\$ 1.200,00 por até 60 dias de afastamento. Procure o Sindicato, caso precise, nesta situação, que você será prontamente atendido.

CENTRAIS SINDICAIS convocam mobilização para 18 de junho e apoiam Fora Bolsonaro no dia 19

Neste contexto de crise econômica, sanitária, política e social sem precedentes na história do Brasil, torna-se fundamental mobilizar os trabalhadores e as trabalhadoras, a partir de seus locais de trabalho, na luta:

- EM DEFESA DO AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600
- CONTRA A FOME
- CONTRA A CARESTIA
- POR VACINA JÁ PARA TODOS
- PELA EXTENSÃO DO PROGRAMA EMERGENCIAL DE MANUTENÇÃO DO EMPREGO E RENDA
- CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA (PEC 32/2020)
- EM DEFESA DA AGENDA LEGISLATIVA DAS CENTRAIS, QUE ESTÁ NO CONGRESSO NACIONAL
- PELO FORA BOLSONARO

Para pressionar por essa pauta, as centrais sindicais Força Sindical, CUT, UGT, CTB, NCST, CSB, CSP-Conlutas, Inersindical, CGTB e Pública decidiram realizar na sexta, 18 de junho, em âmbito nacional, mobilizações nos locais de trabalho e terminais de transporte público.

Serão feitas assembleias, atos, panfletagens e paralisações pontuais, sob total respeito a todos os protocolos sanitários para evitar propagação do coronavírus.

As mobilizações de 18 de junho também servirão à orientação sobre a importância de trabalhadores e trabalhadoras cumprirem esses protocolos sanitários no dia seguinte, 19 de junho, durante protesto nacional contra o presidente Bolsonaro.

As Centrais Sindicais apoiam o protesto de 19 de junho.

A pandemia de Coronavírus, que já tirou



a vida de quase meio milhão de brasileiros e brasileiras ante a incompetência do governo federal, segue um risco à população, que deve evitar aglomeração durante protestos e manifestações.

Porém, é preciso dar capilaridade às mobilizações envolvendo todos os trabalhadores e trabalhadoras na luta dos sindicatos e das demais organizações populares para avançarmos na construção de um país democrático e no combate à prática de destruição das nossas instituições e dos nossos direitos adotada pelo governo federal.

Faz parte do combate ao desgoverno Bolsonaro repudiar o obscurantismo, o negacionismo e as fake news e disseminar entre os trabalhadores e trabalhadoras a conscientização da gravidade da pandemia, bem como informações para que todos possam proteger a vida, não só a própria, como a de todos.

Pejotização/MEI? Cuidado, é golpe!



Alguns patrões de nossa base têm adotado esta nova modalidade para contratar, tornando o empregado profissional em um MEI (Micro Empresário Individual). Isto é golpe!

O trabalhador nesta modalidade recebe praticamente o mesmo salário que recebia na empresa que o demitiu e perde os vários direitos que os empregados pela CLT recebem normalmente.

Esta forma de contratação, que chamamos

de pejotização, é nada mais que um descumprimento dos artigos 2, 3 e 9 da CLT, totalmente contrária ao que rege a lei 6.019/74.

Pois um verdadeiro MEI/PJ não se submete, perante o empregador que o contratou, às ordens de como fazer o serviço, não cumpre horário de trabalho igual os demais, não utiliza equipamento e instrumento que pertence ao patrão etc. Aliás, este tipo de contratação não tem patrão.



STF PODERÁ JULGAR EM BREVE A AÇÃO PELA RECUPERAÇÃO DAS PERDAS NO FGTS

Em 2014, o partido Solidariedade entrou no STF (Supremo Tribunal Federal) com uma ADIn (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5090 solicitando a revisão da TR (taxa referencial) na correção monetária do FGTS dos trabalhadores.

Esta taxa causou perdas no FGTS dos trabalhadores com carteira assinada entre 1999 e 2013.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Mococa e Região também entrou com milhares de ações.

Em 2018, porém, todos os processos foram suspensos.

Mas tudo indica que a qualquer momento o STF voltará a julgar esta ADIn.

Sendo assim, é fundamental

que os companheiros e companheiras não sindicalizados fiquem sócios, pois no momento em que o STF julgar favorável aos trabalhadores, que é o que se espera, vamos ampliar a ação para que toda a nossa categoria esteja amparada para recuperar as perdas e, com a correção, aumentar e até dobrar o valor atual nas contas do FGTS.

O novo processo que o Sindicato vai fazer será somente em nome dos sócios/sindicalizados que tiveram perdas no período de trabalho em que a empresa depositou o FGTS. Não importa o tempo de trabalho até hoje, ou seja, de 1999 a 2021. Aliás, todos os trabalhadores têm perdas, logo todos têm direito à correção pela inflação e não pela TR. Assim dá tempo de você ganhar esta bolada! Fique sócio(a)!



CONFIRA AS MATÉRIAS E NOVAS AÇÕES ATUALIZADAS NO SITE: WWW.SINDMOC.ORG.BR

Expediente

O Metalúrgico é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Mococa e Região.
Rua: XV de Novembro, 62 - Centro - Mococa/SP
Tel.: (19) 3656-0418 - www.sindmoc.org.br

Junho de 2021

Diretor Responsável:
Francisco Sales Gabriel Fernandes

Diretoria

Presidente: Francisco Sales Gabriel Fernandes
Vice-Presidente: Emerson Cesar Rossetti
Secretário-Geral: Marcelo Rabelato
1º Secretário: Isaac Campos
Tesoureiro-Geral: Mário Rodrigues
1º Tesoureiro: João Francisco Pereira
Suplentes: Antônio Marcos Evaristo, Gilberto de Moraes Sobrinho, Cláudio Ap. Santos Júnior, Thiago de Matos Cavalli, Júlio César Azarias e Reginaldo Rosa de Jesus

Conselho Fiscal Efetivos:

Antonio Carlos da Silva, Luiz Carlos F. Miquelin e Flávio Luis da Silva
Suplentes: Sebastião Carlos da Silva Gonçalves, Charles Odair Domingos e César Fassini

Delegados Junto aos Conselhos da Federação e Confederação

Efetivos: Airton Siqueli e José Antônio David
Suplentes: Marcelo A. Policarpo da Silva e Gilberto de Pádua

Edição e redação: Val Gomes - MTb 20.985
Diagramação e Arte: Vanderlei Tavares - MTb 86.321



PROCURE O NOSSO SINDICATO PARA TIRAR SUAS DÚVIDAS.

FIQUE SÓCIO E ENTRE NESTA LUTA!